

A PESQUISA NA PRÁTICA DOCENTE COMO MECANISMO PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E EMANCIPATÓRIA NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA DO CAMPO

RESEARCH IN TEACHING PRACTICE AS A MECHANISM FOR MEANINGFUL AND EMANCIPATORY LEARNING IN THE CONTEXT OF A RURAL SCHOOL

LA INVESTIGACIÓN EN LA PRÁCTICA DOCENTE COMO MECANISMO PARA UN APRENDIZAJE SIGNIFICATIVO Y EMANCIPADOR EN EL CONTEXTO DE UNA ESCUELA RURAL

Junior Sergio Bard¹

RESUMO: Este artigo busca apresentar concepções sobre o professor pesquisador, mostrando que os docentes podem propor melhorias no ensino atual por meio de suas pesquisas e práticas escolares, contribuindo assim para o desenvolvimento e avanços significativos na educação. É extremamente necessário à valorização dos aspectos da prática que está totalmente ligada com o bom desempenho do trabalho docente, portanto, esta pesquisa procurou mostrar através de uma abordagem realizada de forma qualitativa em uma instituição de ensino que é plenamente possível os professores desenvolverem pesquisas voltadas para uma reflexão da sua atuação profissional, com resultados compensadores. Este trabalho também mostra que ato de investigar deve ser uma atividade permanente na vida profissional do professor na busca constante de conhecimentos que possam transformar a realidade escolar e contribuir de forma significativa para a sua comunidade ao desenvolver projetos para melhoria do sistema educacional e principalmente da condição humana a favor de um convívio social digno, de uma aprendizagem efetiva, precisa ser agente transformador.

2487

Palavras-chave: Pesquisa. Prática docente. Professor pesquisador.

ABSTRACT: This article aims to present conceptions of the teacher as a researcher, showing that teachers can propose improvements in current teaching through their research and school practices, thus contributing to meaningful development and advancements in education. It is extremely necessary to value practical aspects closely tied to the successful performance of teaching work; therefore, this research sought to show, through a qualitative approach in an educational institution, that it is entirely possible for teachers to develop research focused on reflecting on their professional practice with rewarding results. This work also demonstrates that the act of researching should be a permanent activity in the teacher's professional life, in the ongoing search for knowledge that can transform the school environment and contribute significantly to the community by developing projects aimed at improving the educational system and, above all, the human condition in favor of dignified social coexistence and effective learning; teachers must be transformative agents.

Keywords: Research. Teaching practice. Teacher as researcher.

¹Graduado em Pedagogia, segunda licenciatura em Sociologia, especialização em Educação Especial e Metodologia do Ensino de Sociologia, atualmente mestrando em educação. Atuação profissional, professor do ensino fundamental anos iniciais e pedagogo do ensino médio. Especialização. Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Educação – Unicentro Orcid:<https://orcid.org/0009-0008-6010-8466>. URL/SITE:<https://www3.unicentro.br/Lattes>: <https://lattes.cnpq.br/1736850870589595>.

RESUMEN: Este artículo busca presentar concepciones sobre el profesor investigador, mostrando que los docentes pueden proponer mejoras en la enseñanza actual a través de sus investigaciones y prácticas escolares, contribuyendo así al desarrollo y avances significativos en la educación. Es extremadamente necesario valorar los aspectos de la práctica, que están totalmente vinculados al buen desempeño del trabajo docente; por lo tanto, esta investigación buscó mostrar, a través de un enfoque cualitativo en una institución educativa, que es plenamente posible que los profesores desarrollen investigaciones orientadas a una reflexión sobre su actuación profesional, con resultados compensadores. Este trabajo también muestra que el acto de investigar debe ser una actividad permanente en la vida profesional del profesor en la búsqueda constante de conocimientos que puedan transformar la realidad escolar y contribuir de manera significativa a su comunidad, desarrollando proyectos para la mejora del sistema educativo y, sobre todo, de la condición humana a favor de una convivencia social digna, de un aprendizaje efectivo; es necesario que sea un agente transformador.

Palabras clave: Investigación. Práctica docente. Profesor investigador.

INTRODUÇÃO

Diante de questões encontradas no dia a dia que acabam por dificultar o trabalho dos (as) docentes em sala de aula e deixa esses profissionais sem perceber a importância de uma pesquisa reflexiva sobre sua prática, o que leva a um distanciamento entre o saber docente e a prática de pesquisas nas escolas. Segundo Ludke (2001) pesquisar é um recurso fundamental para o desenvolvimento do trabalho do (a) professor (a), sejam estes atuante das diversas áreas do conhecimento. No entanto essa é uma prática pouco utilizada pelos (as) professores (as). Por essa perspectiva pode verificar uma defasagem, ou mesmo uma falta de envolvimento dos cursos de formação de docentes que trabalhem uma temática voltada para a pesquisa e que incentivem os (as) docentes a vivenciarem e desenvolverem pesquisas sobre o processo de ensino interligando a parte teórica e a prática como uma forma metodológica capaz de proporcionar conhecimentos e aprendizagens significativas para os estudantes.

Este estudo busca responder à seguinte questão: como o trabalho de pesquisa dos docentes sobre suas práticas pedagógicas pode promover uma aprendizagem mais efetiva? O objetivo é investigar se a pesquisa docente pode integrar teoria e prática, gerando resultados significativos na educação.

Diante dessa inquietação, buscou por meio de uma pesquisa no cotidiano escolar, evidenciar as possíveis implicações que o trabalho de pesquisa realizado pelos (as) professores (as) em sua atuação profissional, contribui no processo de ensino aprendizagem que acontece na educação formal, para isso foi utilizado uma instituição de ensino como objeto de

investigação, onde foi realizado um acompanhamento de um grupo de professores que compõem o quadro de docentes dessa instituição. Essa escola oferece duas etapas de ensino, sendo o Ensino Fundamental anos finais e Ensino Médio, cujo propósito foi verificar na prática do dia a dia escolar o trabalho desses (as) professores (as) e investigar se a pesquisa faz parte do trabalho escolar, como ferramenta voltada para a produção de conhecimentos ligados ao processo de investigação em sala de aula com objetivo de estimular a curiosidade por parte dos alunos (as).

Nesse sentido, entende-se que quando os (as) professores (as) trabalham de forma investigativa sobre o processo de ensino aprendizagem na escola onde atuam, proporcionam grande conhecimento que contribui para o aprimoramento profissional e conseqüentemente isso reflete na aprendizagem dos estudantes.

É pertinente ressaltar que o interesse pelo objeto de estudo foi devido aos estudos realizados na disciplina de Pesquisa Narrativa em Educação: abordagens metodológicas, desenvolvida em um Programa de Pós-Graduação em Educação a nível de Mestrado, essa disciplina contempla em seus conteúdos, a pesquisa da prática pedagógica desenvolvida pelo (a) professor (a), como uma possibilidade de formação docente e uma forma de enriquecer seus conhecimentos e propor maior engajamento na formação de parceria entre a escola que é uma instituição social, com outras instituições sociais como a família para contribuir na formação dos (as) discentes e promover através da educação um desenvolvimento social digno, pelo envolvimento e comprometimento dos profissionais envolvidos na ação de ensinar, com o intuito de propiciar um ensino de qualidade voltado para o desenvolvimento e valorização humana e como reflexo desse trabalho, ressignificar a sociedade, através de atitudes e práticas investigativas no âmbito educacional.

2489

MÉTODOS

Neste artigo além de estudos bibliográficos em obras já publicadas que tratam do tema abordado, sendo livros que abordam essa temática, outros artigos já publicados, dicionários de língua portuguesa para identificação de palavras, portais que abordam esse assunto, além de análises e interpretação dos documentos norteadores da educação como LDBEN, PCN, também foi realizado estudos a outras pesquisas realizadas por estudiosos da temática que pudessem comprovar a veracidade do que se propôs tratar através desta abordagem. Juntamente com todos os estudos teóricos aos mais diversos autores de diferentes épocas ao qual discorrem sobre o

assunto das mais variadas formas e situações, concluiu que os resultados encontrados, todos traduziam em benefícios para sociedade de uma forma geral e em todos esses estudos que já foram realizados e posteriormente publicados, todos eles tem um resultado final bastante parecido, ou seja, foi comprovado a sua significativa contribuição para o processo de ensino aprendizagem no sistema educacional formal.

Em conformidade a tudo o que já havia sido pesquisado sobre o assunto e em busca de confrontar toda a parte teórica de que se tinha conhecimento até o momento com a realidade prática do dia a dia dentro de uma escola, tencionou esse estudo para uma abordagem qualitativa, no anseio de obter maiores informações e comprovar através de uma investigação autônoma os resultados destes procedimentos quando utilizados no cotidiano. Com a decisão de que isso seria realmente necessário foi preciso à realização de outra pesquisa para identificar uma instituição de ensino que trabalha de uma forma eficaz, dentro da sua realidade tudo o que se propôs investigar para a construção desse trabalho.

Encontrada a instituição começou o trabalho de estudos na prática incluindo observações e acompanhamentos durante um trimestre de aulas iniciando no dia 05 de fevereiro e encerrando no dia 17 de maio de 2024, durante o acompanhamento as visitas foram feitas em dias alternados da semana, cada semana escolhia-se um dia diferente da anterior para fazer o trabalho investigativo. Nesse período obteve-se várias informações a respeito do trabalho desenvolvido pelos professores da instituição, através de conversas com eles no ambiente de trabalho, quando dispunham de tempo para repassar as informações e também das respostas obtidas através de um questionário que foi entregue para todos que se propuseram a participar do estudo. Este questionário foi entregue logo no primeiro dia da realização desta investigação, propondo que deveria ser entregue no final do último dia do acompanhamento, totalizando assim um trimestre inteiro, considerando que a instituição utiliza no calendário escolar o período avaliativo de forma trimestral.

Com os alunos foi realizado um acompanhamento e observações, também foram realizadas conversas com alguns deles de uma forma aleatória para confrontar os dados. O trabalho realizado junto à instituição produziu um resultado compensador de posse de todas as informações necessárias, foi necessário analisar os conteúdos, explorando todas as informações adquiridas, passou-se a interpretar e descreve-las recorrendo aos devidos procedimentos e embasamento teórico de acordo com os princípios éticos e legais para o desenvolvimento de pesquisas.

RESULTADOS

Muito se discute sobre a revolução em torno do professor (a) pesquisador (a) como produtor (a) de conhecimentos e formador (a) de opinião, como um agente ativo e não um mero receptor de currículos prontos e engessados que não estão ligados com a realidade e nem refletem os contextos sociais em que os alunos estão inseridos. Apesar de toda a evolução tecnológica a escola que vemos hoje possui resquícios da mesma que foi planejada há muito tempo atrás. Ela não comporta a realidade dos alunos que vivem em uma era digital, é quase que um choque cultural, uma vez que estando fora da sala de aula os (as) discentes estão em contato o tempo todo com tecnologias cada vez mais atrativas, quando eles entram na sala de aula se deparam com carteiras enfileiradas, quadro e giz, isso traz uma desmotivação muito grande em se tratando de aprendizagem.

Objetivando confirmar que os resultados do trabalho de um (a) professor (a) reflexivo (a), que pesquisa sobre sua prática, traz resultados significativos para a aprendizagem, é que o presente trabalho busca explicitar, por meio de conceitos teóricos de vários autores que abordam esse assunto e também através de uma pesquisa de campo realizada numa instituição de ensino, que foi escolhida por pertencer a um contexto social menos privilegiado, que é a zona rural.

A pesquisa foi realizada ao longo de um trimestre com base em observações e entrevistas com professores de uma escola rural no município de Laranjal, Paraná. A escolha dessa instituição se deu por sua localização em uma zona rural, com características que representam um contexto social menos privilegiado, o que permitiu explorar a relação entre pesquisa docente e realidade escolar de forma mais profunda. Ele é denominado um colégio do campo por estar situado na zona rural.

Fundado em 1998, com objetivo de atender os (a) alunos (as) que residem nas comunidades e assentamentos das proximidades. Seu funcionamento é matutino onde atende os alunos do ensino fundamental do 6º (sexto) ao 9º anos e no período noturno atendendo os alunos do ensino médio da 1ª (primeira) a 3ª (terceira) série, tem como principal proposta pedagógica a formação do cidadão em sua plenitude para o real exercício da cidadania na vida cotidiana.

Além das metodologias utilizadas, o tempo de atuação dos professores na instituição também influencia a aprendizagem. Aqueles que estão há mais tempo na escola, mesmo com menos experiência, conseguem obter melhores resultados devido ao conhecimento que adquiriram sobre a realidade dos alunos.

Percebendo essa peculiaridade e analisando o contexto educacional, pode identificar que esses docentes conhecem o cotidiano de seus educandos e adquiriram esse conhecimento, através de pesquisas feitas na comunidade onde a escola está inserida e nas localidades próximas, portanto eles (as) conhecem bastante os interesses e desejos de seu público escolar, desde seus problemas, seus familiares, os anseios da comunidade e das famílias, suas necessidades, os costumes, suas culturas, no que trabalham, a religiosidade, enfim tudo que abrange o entorno da escola, de posse dessas informações, eles (as) sabem como agir diante de cada situação vivenciada no dia a dia da sala de aula. Foi possível identificar que eles conduzem o processo de ensino-aprendizagem de forma a obter resultados significativos. Pelo exposto, se faz pertinente trazer para o debate a explanação de (DEMO, 1997) que a pesquisa é uma condição primordial na prática do (a) professor (a), como um (a) profissional (a) que produz um saber concreto, sendo este um elemento de pesquisa originário da sua realidade educacional. Ele também afirma que, se a pesquisa torna algo rotineiro do trabalho pedagógico, ela transforma seu ato em objeto admirável como um subsídio que favorecerá o seu aperfeiçoamento profissional, refletindo em grande benefício sobre os seus atos de ensino desenvolvidos no âmbito da educação formal.

Sob essa perspectiva é que os (as) profissionais da escola investigada atuam, utilizando os conhecimentos adquiridos através de pesquisa feita com seus/suas alunos (as), junto à comunidade para adaptar os conteúdos curriculares de maneira que se aproximem das suas vivências para atender os reais interesses dos (as) discentes, despertando com isso o interesse deles (as).

Assim afirmam os autores (BISHOP; GOFFRE, 1986) uma aprendizagem significativa é resultado de uma reflexão sobre a atividade proposta, que deve proporcionar aos alunos (as) sobre tudo, momentos onde eles (as) possam pensar e refletir sobre o que está sendo realizado. Os autores afirmam ainda que com isso o professor estará promovendo e consolidando de uma melhor forma a compreensão do conhecimento por parte dos (as) alunos (as). Neste sentido para que haja uma concepção de pesquisa como uma ação investigativa, sistemática e autocrítica, precisa-se da utilização de métodos próprios para buscar sempre um avanço do conhecimento e um pleno entendimento do que é um (a) professor (a) pesquisador (a) de sua prática, que ele (a) é um sujeito que pesquisa os problemas de seu dia a dia e transforma esses em um grande sucesso na aprendizagem de seus/suas educandos (a). O colégio aqui apresentado como objeto de estudo, incentiva o método de ensino por meio de pesquisa reflexiva, por ser uma

metodologia que vem produzindo resultados aos longos dos anos. A ideia inicial surgiu de um projeto que foi desenvolvido na escola no ano de 2014, chamado Pinheiro no Pinhal. Esse projeto foi desenvolvido envolvendo a escola e a comunidade com o objetivo de incentivar o plantio de araucárias nas propriedades das famílias que residem na área rural onde a escola está situada.

O projeto iniciou com palestras de conscientização sobre a importância de preservar esse tipo de vegetação, pois a alguns anos atrás havia muitas araucárias e com o passar do tempo e exploração dessa madeira, essa árvore foi quase que extinta da localidade. Durante o desenvolvimento do projeto os (as) alunos (as) também produziram mudas dessa espécie de planta com a ajuda de um profissional da secretária de agricultura do município, realizaram entrevistas com gravação de vídeo com alguns dos primeiros moradores da comunidade que relataram como era composta a flora dos arredores da escola antigamente, fizeram produção textual com escrita de poesias e poemas sobre o tema do projeto, produziram cartazes e várias outras apresentações artísticas, e juntos confeccionaram a bandeira da escola, que contempla elementos da araucária e é utilizada como símbolo da instituição em eventos que os (as) participam representando dentro e fora do município. A partir do desenvolvimento desse projeto a equipe percebendo o engajamento dos (as) estudantes e o grande aprendizado que foi produzido, decidiram dar continuidade a proposta pedagógica de ensino, por meio do envolvimento em atividades que são de interesse dos (as) discentes.

2493

Segundo afirma os (as) docentes, eles (as) estão sempre buscando recursos metodológicos para associar com a teoria e com isso desenvolver uma nova práxis profissional, com interesse em buscar uma renovação sempre, para desenvolver aulas criativas e prazerosas. A equipe de profissionais, disseram que ao instituir essa metodologia os resultados foram surpreendentes, então eles (as) incentivam quem inicia o trabalho na escola para que também adote o método como uma troca de experiência profissional.

Como aponta Vygotsky (2001), a interação entre professores e alunos, mediada pela argumentação, é essencial para a construção do conhecimento. Esse conceito apoia a ideia de que os docentes, ao investigarem sua própria prática, podem criar um ambiente mais colaborativo e reflexivo na sala de aula.

A ação de realizar pesquisas deve estar ligada ao professor (a) como um ser profissional muito eficiente que propõe mudanças e transformações no meio onde atua reunindo esforços para guiar e estimular o raciocínio dos (as) alunos (as), com o interesse maior que é a produção de um conhecimento significativo.

De encontro a esse pensamento (ELLIOT,1998) afirma que a inteligência prática do (a) educador (a) é fundamentalmente voltada para investigação que será realizada na sua atuação profissional. Para ele quando um (a) professor (a) segue seu trabalho baseando se numa perspectiva da validação da teoria da educação não será testada de forma independente da investigação prática, e que essa serve para os participantes buscarem as soluções de seus problemas ligados as suas ações, atuando no sistema educacional com profissional produtor de currículos, não apenas reprodutor (a) de conteúdo sem nenhuma contextualização.

Em diálogo com a direção e equipe pedagógica da instituição, relataram que atualmente o trabalho de pesquisa e reflexão da prática docente e como os conteúdos programáticos devem ser ensinados de forma que contemplem a realidade dos educandos fazem parte da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino. Devido ao colégio ser pequeno, pois possui apenas uma turma de cada série, se torna fácil desenvolver esse tipo de trabalho, uma vez, que o número de alunos e professores também são reduzidos. Isso é um fator que contribuiu para a consolidação do projeto na escola. Pelo fato de ser uma instituição de pequeno porte, há uma maior facilidade em adquirir os conhecimentos sobre necessários sobre os (as) alunos (as) é plenamente possível, inclusive sobre as suas reais necessidades, interesses e anseios.

Segundo (SAVIANI, 2006), o trabalho educativo tem como consequência o ato de produzir, em cada indivíduo singular de forma direta e intencional, a humanidade que é produzida coletivamente ao longo da história pelo conjunto dos homens. Para ele o ato de educar tem como princípio a humanização das novas gerações através da transmissão dos conhecimentos ao longo do tempo de geração em geração. 2494

Na concepção de (DEWEY,1971) a escola para não perder a sua função social e cumprir o seu papel educativo, deve ser a continuação da vida social. Esse autor critica a escola que adota o sistema tradicional que foca sua ação nos conteúdos, afastando se dá vida social, pois provoca com isso um distanciamento das reais necessidades dos (as) alunos (as). Ele também esclarece que é extremamente necessário no processo educativo à contextualização dos conhecimentos para que possa abarcar de uma forma ampla os interesses comunitários sem ferir os conhecimentos já adquiridos ao longo da vida.

Durante a pesquisa identifiquei que todos os professores conhecem bem a comunidade onde a escola se situa, apesar de alguns deles não residirem nela e nem nas proximidades, sendo que suas residências ficam localizadas na zona urbana do município, mas obtiveram essa proximidade com seus alunos (as) através de pesquisa realizada paralelamente ao

desenvolvimento do trabalho docente ao longo do tempo em que eles atuam na instituição, a partir do interesse de gerar e construir conhecimentos que venham de encontro com o que a comunidade deseja, isso leva a concentrar todo esforço para benefício e melhoria da vida de seus habitantes, pois são eles os maiores interessados nessa ação.

Nesse sentido inclui aqui aspectos sociológicos relevantes que visam colocar em evidências assuntos que envolvem os (as) jovens estudantes, as instituições sociais, incluindo a escola, as famílias e as interações que acontecem entre elas, como objeto de estudo.

Diante da consideração de que a escola vem deixando de ser a responsável pela mera transmissão de conhecimentos sistematizados e passa a ser entendida como uma forma de interação entre sujeitos, na formação de personalidades através dos interesses defendidos para constituir o sujeito pela interação estabelecida nas relações sociais mediadas pela instituição escolar na criação de ideias que surgem na interação entre o indivíduo e o meio no qual está inserido, isso leva os alunos a serem sujeitos de sua própria aprendizagem.

Propor uma aprendizagem significativa é preciso atribuir um significado ao conteúdo estudado, fazendo assim uma junção entre o que se aprende e o que já conhece, articulando o conteúdo com a realidade em que se vive. Assim como diz (BINI, 2007) “[...] a pesquisa estabelece relações entre o conhecimento que já existe e a novas evidências”.

2495

A escola como uma instituição social deve estabelecer uma relação de parceria com as famílias na busca de promover um desenvolvimento mais abrangente e eficaz para contribuir na formação dos jovens e os (as) instrumentalizar para atuar no ambiente social na contemporaneidade. Nesse sentido, a escola deve assumir o papel de mediadora entre conteúdos curriculares e a cultura praticada nas subjetividades da vida cotidiana, com todas as suas identidades diversas que compõem a sociedade, na busca para promover uma educação de qualidade, voltada para o respeito individual e coletivo.

Segundo a (LDBEN, 1996), a educação se desenvolve no seio familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisas, nos movimentos sociais, organizações da sociedade cível e nos movimentos culturais. A Proposta de Diretrizes voltada para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica em Curso de Nível Superior que foi elaborada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE, 2016) encontra se também a afirmação de que a pesquisa constitui um instrumento de ensino que formula conteúdos de aprendizagens voltadas para a formação, que proporciona uma análise dos contextos, insere as situações do dia a dia da escola e proporciona uma construção de conhecimentos apropriados

pela escola dentro de uma demandando que faz compreender a implicação da tarefa de educar. Esse mesmo documento traz em seu bojo que a pesquisa refere se antes de qualquer coisa a uma atitude voltada para o cotidiano, e busca a compreensão dos processos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos de uma forma autônoma pela interpretação da realidade e na aquisição de conhecimentos que constituem seus objetivos pessoais.

Em conformidade com esses documentos apresentados, constatou durante o período de acompanhamento e observação, que os professores que atuam há menos tempo na escola, mesmo aqueles que já possui muitos anos de carreira e bastante experiência e conhecimento pedagógico, mas ainda não adquiriram um conhecimento sobre seus alunos fora do ambiente escolar, ou seja, na comunidade, com seus familiares e ainda não desenvolveram um relacionamento mais próximo de amizade para além do pátio da escola, por não ter havido tempo uma vez que estão atuando nesta instituição há muito pouco tempo, é perceptível que com esses professores (as) os (as) alunos (as) apresentam um rendimento inferior ao que apresentam com os demais que já possuem uma relação de proximidade.

Em conversa com um desses professores que está trabalhando na escola há menos tempo que os outros, ele relatou que tem se empenhado bastante para adquirir conhecimento sobre seus alunos, pois sente a dificuldade que eles apresentam em relação ao seu trabalho, segundo o docente os educandos para quem leciona apresentam se tímidos durante as suas aulas e quase não interagem, para o professor isso é normal porque eles a conhece há muito pouco tempo e não desenvolveram uma relação de proximidade, portanto para os discentes ele ainda é um estranho com quem precisam criar laços afetivos.

Buscando confrontar as informações fez se um levantamento junto aos alunos, no qual comprovou que com os professores que conhecem há mais tempo, eles sentem se mais tranquilos para perguntarem, participarem e até proporem sugestões de aulas e de como gostariam que o professor trabalhasse determinado conteúdo. Eles relataram que gostam muito do jeito de como os professores trabalham as suas aulas e que aprendem com maior facilidade quando aquilo que eles estudam na escola pode ser utilizado em suas casas juntos com seus familiares. Percebi que eles conseguem assimilar bem a proposta de ensino da escola e tentam relacionar tudo que estudam com a vida cotidiana.

Para Paulo Freire (2010), a educação é uma forma de intervenção no mundo que além dos conteúdos, ela implica no esforço de reprodução de ideologias sociais e políticas que influenciam na vida social dos (as) aprendizes.

Diante da nova realidade que se encontra hoje no mundo globalizado com grandes avanços significativos que abrangem todas as áreas do conhecimento, fica evidente que a educação não pode ficar indiferente a tudo que está acontecendo e por isso deve buscar meios para atender a essas demandas, de forma que possa reformular, criar e adaptar metodologias que ajudem na formação e preparação dos profissionais da área educacional para que possam ajudar seus/suas alunos (as) a entenderem essa realidade.

Como expõe (NOGUEIRA, 2005) que o papel da escola não é apenas o desenvolvimento cognitivo e psicológico ou formação profissional, ela tem uma missão muito importante também que é a formação de cidadãos éticos, íntegros, com conhecimento e concepções sobre o mundo, criativos, críticos, reflexivos, conscientes de seus direitos e deveres e capazes de construir novos conhecimentos, e atuantes na transformação do mundo e de sua realidade. Diante do que o autor apresenta, somente assumindo o papel de professor (a) pesquisador (a) é possível reformular as ações que envolvem o sistema educacional de forma objetiva para proporcionar as mudanças que o mundo moderno exige.

Na afirmação de (NÓVOA, 200) em cada época da história em que a sociedade se encontra, o (a) professor (a) não tem como abster-se de ser aquele profissional que pesquisa tudo aquilo que lhes é relevante, aplicando em seu trabalho, atuando sobre currículos e metodologias e concepções de trabalhos pedagógicos de sua própria autoria.

2497

Para (LUDKE, 2001) o ato de realizar pesquisas para o (a) docente, além do sentido de ser uma reflexão constante, faz rever pontos na sua atuação e articular subjetivamente a teoria e a prática. Portanto é fundamental que esses profissionais sendo mediadores do conhecimento estejam em contínuo processo de atualização em prol de uma qualificação e uma educação capaz de dignificar e ressignificar a vida em sociedade.

Segundo (LIMA, 2007), refletir sobre a prática é de fundamental importância, pois é através dessa reflexão que o (a) professor (a) pode avaliar se terá condição de modificar suas ações, sendo este um espírito de investigação não podendo ser dissociado do (a) professor (a) pesquisador (a). Para (MIRANDA, 2006) o (a) professor (a) reflexivo (a) é fundamental, pois age de forma investigativa ao examinar a sua prática e identificar seus problemas, além de formular hipóteses e questionar seus valores, observa o contexto institucional e cultural ao qual pertence, leva a participar do desenvolvimento curricular e assumir a responsabilidade por seu desenvolvimento profissional para fortalecer as ações em grupo.

Perante isso, vale ressaltar que o (a) professor (a) precisa estar envolvido constantemente no processo de pesquisa sobre a sua atuação profissional, de como deve atuar diante das mais variadas situações a serem vivenciadas em cada uma das diferentes instituições de ensino que irá atuar, pois cada uma delas será única e refletirá as características de seu público, se cada docente atuante buscar maior aprofundamento epistemológico sobre como acontece efetivamente o processo de ensino aprendizagem, as evasões escolares serão diminuídas drasticamente e os problemas relacionados ao ensino na escola também será em grande parte superado, mas para isso é preciso que os (as) docentes se envolvam cada vez mais em investigações que proporcionem resultados e facilite o processo de educar para formar cidadãos reflexivos, críticos e aptos para viver uma vida plena na sociedade. Para alcançar esses objetivos é de extrema relevância que os (as) professores (as) assumam o papel de pesquisador e transformador de situações difíceis do processo educativo para transformar a sua comunidade e a própria sociedade em geral, pensando uma educação voltada para atender aos anseios sociais.

Atualmente, o trabalho de ensinar não pode limitar-se apenas a explanação de conteúdos e a utilização de materiais didáticos, só isso não é suficiente e não satisfazem os interesses dos (as) estudantes. Por isso, a produção do conhecimento deve se estender para além desses recursos, para que o aprendizado aconteça dentro de uma condição plena, através de uma atitude de pesquisa educacional abrangente, sendo esta algo pertencente na rotina do (a) docente e que esta venha lhes proporcionar variadas formas de práticas e metodologias e diversos saberes de que tanto precisam para satisfazerem as inquietações que surgem no ambiente escolar. Assim como diz (OGLIARI, 2007) a produção de algo novo acontece através da formulação de novas teorias, por meio de um processo interpretativo de análise dos dados coletados na busca de alcançar os objetivos estabelecidos. Segundo (MAIER, 2007) devem ser elaboradas novas teorias através da pesquisa do (a) professor (a) desenvolvida no seu contexto profissional, que reconstrói e amplia os conceitos existentes, demonstrando o grande potencial que tal pesquisa representa.

Diante disso conclui se que a valorização e consideração sobre a vida do (a) aluno (a) fora da sala de aula produzem sim resultados e o aprendizado pode ser feito de forma muito mais harmoniosa, prazerosa e satisfatória, pois o (a) discente se sente valorizado (a), respeitado (a) e pertencente a um meio social do qual é visto como um cidadão e que suas ideias tem importância e os conteúdos estudados podem ser adaptados a seus reais interesses, que os

currículos podem ser modificados pela sua intervenção, saberá que não é só um mero receptor passivo que absorve tudo que lhe é repassado, mas sim um ser ativo capaz de modificar e modelar tudo aquilo que lhes interessa de acordo com a sua realidade e com a sua necessidade, é preciso considerar que cada ser humano é único em suas particularidades, sendo assim uma sala de aula são vários indivíduos convivendo naquele momento todos no mesmo espaço, portanto o (a) professor (a) deve direcionar uma atenção especial na forma de ensinar a cada um deles, valorizando sempre os conhecimentos já adquiridos, seus costumes, sua cultura, sua religião, etnia e tudo que abrange a sua vida social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Os resultados mostraram que a pesquisa docente não só melhora a aprendizagem dos alunos, mas também contribui para o desenvolvimento profissional dos professores, permitindo uma maior integração entre teoria e prática. Este estudo reforça a importância de uma prática reflexiva contínua, capaz de transformar a realidade escolar e promover uma educação mais contextualizada e significativa e promove uma compreensão de que os (as) professores (as) devem utilizar a ferramenta da investigação na busca de fazer com que seu trabalho possa transformar a realidade das escolas onde atuam e a comunidade onde ela está inserida.

2499

Esclarecendo que quando o (a) professor (a), realiza uma pesquisa na procura de meios de fazer com que os conteúdos trabalhados façam realmente sentido para seus alunos, pela criação linguagens e ao realizar ações de transformação, acaba por reconstruir, modificar, inventar, descobrir e contextualizar para obter resultados satisfatórios no seu contexto social.

O desafio de ser professor (a) e pesquisador (a) ao mesmo tempo é gigantesco, mas também sabe que tal postura proporciona um pensamento e uma forma de agir diferenciada. A pesquisa intervém completamente no processo educativo, promovendo avanços e transformações de grande qualidade neste sistema, diminui os danos, intervém na realidade e principalmente gera conhecimentos, difundindo assim a importância desse trabalho para desenvolver significativamente a socialização dos saberes constituídos e com isso proporciona o desenvolvimento da humanidade, por isso a pesquisa foi defendida explicitamente nesse artigo, para que os educadores saibam que é através dela e juntamente com uma reflexão sobre suas práticas pedagógicas que conseguirão superar os desafios e conquistar seus ideais na construção de um mundo melhor para todos.

Nesse sentido pode evidenciar um resultado satisfatório, quando há uma relação dialética entre teoria e prática, realizada com métodos sistematizados, contextualizando os objetivos que a escola está propondo e os resultados que almeja alcançar. Para isso o (a) docente deve assumir uma posição crítica e reflexiva e consciente da necessidade de ser reflexivo e pesquisador na busca constante da transformação e desenvolvimento do seu trabalho, para que através dele consiga despertar em seus alunos o mesmo desejo de que eles também podem intervir no meio onde estão inseridos e transforma-lo através de suas ações.

REFERÊNCIAS

BINI, M. B. Pesquisar é construir argumentos: um caminho para a superação. IN: GALIAZZI, M. C. et. al (Orgs.): Construção curricular em rede na educação em ciências: uma proposta de pesquisa na sala de aula. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.

BISHOP, A., e GOFFRE, F. Classroom organization and dynamics (1986). IN FONSECA, H., BRUNHEIRA, L., e PONTE, J. P. As atividades de investigação, o professor e a aula de matemática. Ed. Actas do Profmat. Lisboa, 1999.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 23 dez.1996. Disponível: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/642419/LDB_7ed.pdf Acesso em 13 de abril de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. *Conselho Nacional de Educação*. Parecer nº 133 de 30 de janeiro de 2001. Esclarecimento quanto à formação de professores para atuar na Educação Infantil E NOS Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces133.pdf>. Acesso em 13 de abril de 2024.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais* Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf> Acesso em 13 de abril de 2024.

DEMO, Pedro. *Educar pela pesquisa*. Campinas: Editores associados, 1997, 2ª Ed.

DEWEY, J. *Experiência e educação*. São Paulo: Nacional 1971.

ELLIOT, J. Recolocando a pesquisa-ação em seu lugar original e próprio. In: GERALDI, C./ FIORENTINI, D./ PEREIRA, E. (Orgs.). *Cartografias do Trabalho docente: professor-pesquisador (a)*. São Paulo: Mercado de Letras, 1998.

FERREIRA, A. Buarque de Holanda. *Dicionário da Língua Portuguesa*. 6ª ed. revista e atualizada. Curitiba, 2007.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa*, São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIMA, Marcos H. M. *O professor, o pesquisador e o professor-pesquisador*. Disponível: http://www.amigosdolivro.com.br/lermais_materias.php?cd_materias=3754 Acessado em 13 de Abril de 2024.

LUDKE, Menga. *O professor e a pesquisa*. Campinas, SP: Papirus, 2001.

MAIER, E. M. *O processo de investigação na pesquisa científica: investir na busca, seguindo o rastro do conhecimento*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.

MIRANDA, Marília G. *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Campinas: Papirus, 2006.

NOGUEIRA, Maria Alice. *A relação Família-escola na contemporaneidade: fenômeno social interrogações sociológicas*. In: *Análise Social*, VII, n.176, 2005.

NÓVOA, Antônio. *O Professor Pesquisador e Reflexivo*. Disponibilizado em: <https://entrevistasbrasil.blogspot.com/2008/10/antonio-nvoa-o-professor-pesquisador-e.html> Acessado em 14 de março de 2024.

OGLIARI, L. N. *Pesquisar é analisar dados: uma proposta de pesquisa na sala de aula*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.

SAVIANE, D. *Escola e democracia*. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1984.

_____, *A nova lei da educação*. 5ª ed. Campinas: Autores Associados, 1999.

_____, *Pedagogia histórica crítica: primeiras aproximações*. 7ª ed. Campinas: Autores Associados, 2000.

VIGOTSKI, Levy S. *A construção do pensamento e da linguagem*. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2001.